

GCE

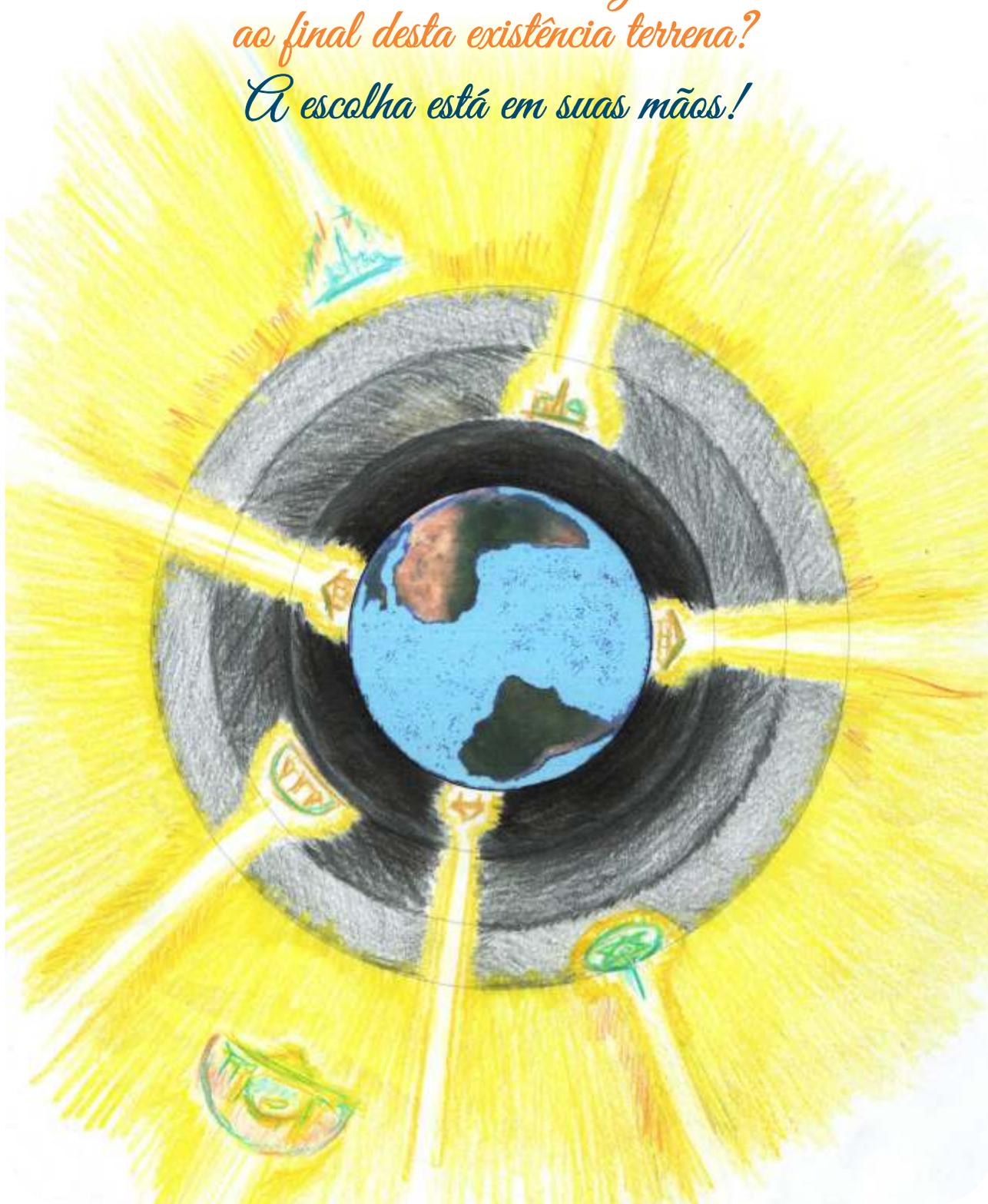


Grupo de Comunicação Espiritual Informativo

Publicação do Grupo de Comunicação Espiritual • Petrópolis - Rio de Janeiro - Brasil
Ano XIII / Número 41 • Distribuição Gratuita

Não estamos sozinhos neste universo

*Para onde você deseja ir
ao final desta existência terrena?
A escolha está em suas mãos!*



Nesta Edição

Pág. 02

Editorial
Quem é Henrique Karroiz

Pág. 03

Viva Melhor: As utilidades e inutilidades do viver
Conheça-se a si mesmo
A fuga das almas

Pág. 04

Na voz do silêncio

Pág. 05

Reforma íntima
A proposta de amor de cada um de nós

Pág. 06

Plano terreno e plano espiritual

Pág. 07

Afirmção da vida após a morte
Mensagem de André Luiz
Além túmulo
No outro lado da morte

Pág. 08 e 09

Colônia Florescer

Pág. 10

Reflexos e efeitos das caminhadas cármicas
Encarnações - Chave

Pág. 11

Esaias e seu reencontro com seu irmão Karroiz

Pág. 12

A esperança no amanhã
A felicidade de um retorno

Pág. 13

As possibilidades dos seres reencarnantes

Pág. 14

Reflita: As chaves de cada caminhada
Atualidades: Atualidade

Pág. 15

Aprendendo:
Apontando os erros e evitando maiores males
Da reencarnação
Mémoire: Walt Disney
Nossas Preces: Até quando...

Pág. 16

Mensagem de Natal
Algo mais no Natal
Colecione
Livros



Editorial:

Queridos irmãos e amigos, estamos, mais uma vez, em época de consolidação de mais amor, paz e caridade com a aproximação das comemorações natalinas, trazendo à lembrança a vivenciação profunda do Mestre Nazareno, Jesus, amigo e leal Servidor do Pai, iluminativo constante às naturezas por Ele criadas.

Assim, levando as almas em vivenciação nesta esfera a sentirem em vibrações mais amplas a própria aproximação dos Mensageiros do Mestre, e buscando o coração de irmãos ainda em exercícios maiores aos chamamentos do Amor Universal a se alastrar por toda a esfera, em quaisquer que sejam os campos de vivenciação em que se encontram.

O viver é constância trazida a todas as naturezas e as possibilidades e oportunidades neste viver permitem a todos grandes exercícios, demonstrando o quanto o Pai nos ama e, ao mesmo tempo, nos liberta a que possamos escolher nossas atuações e caminhos. Entretanto, diante destas tantas possibilidades, a irreverência, a indisciplina, o desamor e o desrespeito tangenciam e aceleram os diversos processos de atuações e escolhas, concluindo as muitas criaturas pela busca em envoltórios perniciosos e doentios, embora, outras tantas, também, já consigam delinear

suas passadas em busca de luz, humildade na própria conscientização dos objetivos a que vieram atingir, assim amenizando seu futuro espiritual e a paz e o equilíbrio em seus corações.

Saibamos o quanto é importante a constância no bem, na paz e nas verdades divinas; saibamos que existe, além destas terras densas e das luxúrias, desamor e viciações da esfera que abriga as almas de hoje, plenitudes maiores, profundos conhecimentos a abastecerem nossas almas sedentas de aprisionar esta ampla cultura universal; existe, irmãos, Jesus em constante atuação e labuta a vibrar a todas as naturezas o Seu reluzente e amplo amor e carinho.

Estes campos espirituais existem e esperam por todos os Espíritos. Alcemos nossa mente e busquemos ideais mais sublimes que não sejam somente os dos angariamentos materiais e ilusórios, pois não levaremos nenhum deles, mas, sim, apenas aqueles que estiverem registrados em nosso coração e senso moral.

Não desperdicemos mais uma existência, procuremos a luz Maior que veio a nós há mais de vinte séculos e que precisa incidir nos corações ainda distantes dos valores reais, nos quais todos precisamos estar envolvidos.

[Henrique Karroiz]

Quem é Henrique Karroiz

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnicos, evangélico, doutrinário e científico, como, também, em toda a organização dos trabalhos, inclusive, reformulando-os, a cada tempo, a atender as necessidades das almas nelas envolvidas.

Espírito já em diversas vivenciações, retém a personalística que se evidencia aos olhos captativos como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madri.

Atua como guia espiritual da médium, Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da Casa e participa, diretamente, com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador e magnetizador, atua com adestrada psicologia, diretamente, a ajudar as almas a distenderem a mensagem cristã e ampliarem a Ciência da Vida Eterna.



Reuniões do GCE

O GCE realiza diversas reuniões semanais, todas tendo como base a Doutrina Espírita Cristã.

Segunda-feira:

- **Reunião Doutrinária** (19h30/21h30)
Aconselhada aos que comparecem ao GCE pela primeira vez (Pública / Idade mínima: 15 anos)

Terça-feira:

- **Reuniões de Estudo** (19h30/21h30)
(Em níveis diversos - apenas para os inscritos)

Quarta-feira:

- **Evangelho Partilhado** (17h00/18h00)
- **Reunião de Tratamento Espiritual**
Áudio transmitido on-line. Acesse: www.gce.org.br
(19h30/21h30 - Pública / Idade mínima: 15 anos)
- **Evangelização Infanto-Juvenil**
(19h30/21h30 - apenas para os inscritos)

Importante

Este Informativo encontra-se na íntegra em nosso site: www.gce.org.br
Para recebê-lo, via e-mail, envie sua solicitação para: gce@gce.org.br

A Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Emmanuel psicografados por Angela Coutinho.



Expediente

Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso
Petrópolis/RJ - Brasil • 25.685-132

Tel./Fax: (24) 2249 2525

Site: www.gce.org.br

Facebook:

👍 GCE - Grupo de Comunicação Espiritual

Fale conosco: gce@gce.org.br

Coordenação e Supervisão: **Angela Coutinho**

Projeto Gráfico: **Equipe de Informática do GCE**

Impressão: **Tribuna de Petrópolis**

Tiragem: **13.000 exemplares**

Viva Melhor:

Conheça-se a si mesmo

Na intimidade do ser, na intimidade da solidão dos quartos e no anoitecer, na plenitude de nossa consciência e razão, na sensibilidade das emoções e na livre apreciação de nosso viver, sabemos quem somos e ao que aspiramos no viver.

Assim, por que inibir este conhecimento íntimo e não exercitá-lo a plenos pulmões e diante das almas que nos servem de impulso a nos desvincularmos das endemias e nos proporcionarem a lisura da moral, a maestria em atitudes positivas e a legitimidade em sentimentos?

Irmãos, se querem conhecer a si próprios, auscultem seus sentimentos e postura diária, olhem-se no espelho a cada manhã a buscar dentro de seus olhos o ser que ali se esconde e se preserva, até mesmo de sua atual personalidade. Busquem as verdades e acionem pontos melhores a fazê-los crescer, sorrir e ser mais felizes, porque a felicidade está dentro de nós. Está na alvura de nossos relacionamentos e na humildade e simplicidade de ser e viver.

Vamos descobrir o ser que se intitula, hoje, "humano", mas que, na verdade, é um Espírito a trazer-se sob lampejos de procura de suas próprias verdades.

Conhecendo a nós mesmos, em primeiro lugar, estaremos fazendo caridade a um Espírito que se prontificou a aprender, a crescer; estaremos ajudando a construir, no campo universal, a grande família divina, que o Pai tanto espera e por que anseia.

As utilidades e inutilidades do viver

Atualmente, a versão do viver é trazida a níveis de altos aproveitamentos, rendimentos, faustos, exuberâncias e prontas respostas a fazer com que as almas suportem o seu consecutivo de propostas e desafios.

Geralmente, ouvimos a nossa voz interior, o que ambicionamos e as possibilidades que se nos apresentam de acordo com o alcance material, perceptivo e, mesmo, físico e humano, não é? Mas na eventualidade de não conseguirmos executar todo nosso planejamento, sentimos depressão, tornamo-nos negativos e, muitas vezes, deixamos de ver e penetrar naquilo que desejamos, e que não nos traria tão boas consequências.

Como podemos observar, nossa visão é relativa, é espelhada em nosso nível intelectual e perceptivo da visão que detemos no momento das perspectivas que retemos, do equilíbrio e das propostas que nos volteiam a razão.

E, essa razão será que estará pautada em pensamentos sequenciais e corretos, em equilíbrio de atitudes e diante de verdadeiras possibilidades dentro de aspectos plausíveis?

Será que a noção que temos de nossas propostas íntimas, em relação às necessárias utilidades, não estará distorcida por uma enorme vontade de adquirir e nos deixarmos envolver por efemeralidades ou inutilidades?

Será que estamos usando o justo arbítrio às coisas verdadeiramente úteis? Será que não estaremos menosprezando utilidades e nos permitindo envolver pelas chamativas excêntricas ou frágeis do progresso atual?

A fuga das almas

Fugimos? Sim, fugimos quase o tempo todo, quando algo nos perturba, exige muito de nós ou se nos revelará, intimamente, como somos, não é?

Fugimos, fugimos de nós mesmos e de várias circunstâncias de nossa vivência, aqui na Terra, como, também, nos planos espirituais.

Fugimos de nós mesmos, numa pretensão de que nada será percebido pelas criaturas, porém, o tempo se nos revelará tal qual somos. Por quê?

Porque viemos para nos revelar em posicionamentos positivos e negativos, por não podermos fugir, eternamente, de nossas posições e emoções, pois estamos aqui para ajustar estas posições, ultimando-as, uma a uma, a se tornarem referências de produções mais abastadas e verdadeiras.

A fuga das almas, a encontrarem a si mesmas nos palcos da inconsequência, da dificuldade de dizer verdades e sustentá-las; a fuga de se traduzir em emoções sinceras ou mesmo a fuga por medo de sofrer ou ter que passar por situações onde terão mais responsabilidades, é inútil. A cada tempo, lugar ou reencarnação, todos estes imaturos esconderijos serão descobertos pelas leis de causa e efeito, repercutindo-se, assim, nas manifestações do próprio ser, em relação a si mesmo e às almas que com ele convivem nas diversas situações.

Fugir é um ato covarde e que só trará danos a nós mesmos, dificuldades a cada caminhada e no nosso próprio encontro com a partícula divina que se encontra dentro de nós.

[Henrique Karroiz]

Car e Casa
LIMES

Rua Washington Luiz, 1205 - Centro - Petrópolis - RJ
TELEFONOS: (24) 2243-5173 - Fax: (24) 2244-8384
Rua Coronel Veiga, 141 - Petrópolis - RJ
TELEFONOS: (24) 2242-4543 - Fax: (24) 2243-1224
www.corecasatintas.com.br

CARTÓRIO OFÍCIO
Petrópolis - RJ

R. Irmãos D'Ángelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ
Tel: (24)22312090 - email: cartorio6oficio@hotmail.com

LOCAL mídia

Estrada União e Indústria, 12.235
Loja 4 - Shopping Boa Vista
Itaipava - Petrópolis - RJ

Tel.: (24)2232-1262 - 2222-6203 - 2222-5943
Cel.: (24)8839-6821

Via Verde
PRODUTOS NATURAIS

Rua do Imperador, 675 - Loja 13
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

Qualicar
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137
www.qualicarveiculos.com.br

VOVO DE MINAS

Rua Caldas Viana, loja 39 - Centro - Petrópolis/RJ
(24) 2246 5964 - www.xododeminas.com.br

SUPERSPORT
ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.

R. do Imperador, 1005 - Tel/Fax: (24)2242 1800
Petrópolis - RJ - CEP: 25625-003

STUDIO
Cabeleireiros

(24) 2242 3792
2242 9735
99918 1932

Rua 16 de Março,
56 - Sl. 101
Centro - Petrópolis/RJ

Na voz do silêncio

Enquanto viventes na matéria que ocupa a alma; enquanto abastados na cumplicidade da matéria volúvel aderente às manifestações do corpo espiritual; enquanto corpo e matéria sutil se entrelaçam; enquanto as organizações se multiplicam a querer consubstanciar os elos cármicos e necessários ao caminhar das almas em reciclagens inúmeras; enquanto as vozes do além somem diante de nossas percepções; enquanto a luz fascinante do Cosmo nos lança a buscas maiores e aciona em nós as essências múltiplas de manifestações; enquanto os seres se abraçam e se vêem em aderências dentro de suas constituições físicos-materiais; enquanto o enquadramento ao corpo denso se dá numa tentativa de controle do Espírito às necessárias verdades, hábitos, situações buscadas num entrelaçamento único que se distende em atos e percepções, o Espírito inadimplente nega e refuga as situações diversas e impostas, por ele mesmo, sem saber o que o traz à vida material, outra vez.

As almas saem do mundo espiritual com ânsias e vitórias conquistadas, antes mesmo do reencarne, auspiciando uma entrada gloriosa, esquecendo-se, porém, de que os encontros familiares, sociais e humanos se darão dentro de contextos diversos e, por muitas e muitas vezes, acanhados e difíceis, havendo, entretanto, sempre a esperança de reavivar sentimentos e contar com outras tantas criaturas a lhes alicerçar o viver. Assim sendo, no percurso de regressão e miniaturização, o ser não somente se adensa em energias, mas esculpe, no protótipo do campo energético, as premissas e as condições mais fortes que ocupam seu ser consciente, gerando uma forma, exatamente, oblíqua e configurada nos moldes adequados a compor o espaço uterino e, colocando-se em condições de moldagens materiais do corpo sutil influenciando nesta modelação, com suas vibrações, sentimentos, moral e fluxo impositivo de sua energia mental. Nasce, assim, neste momento, o molde energético a gerar um corpo plasmado no modelo original, porém, adequadamente, necessário numa figuração delineada a procederem coerentes com os aspectos a serem distendidos na presente encarnação.

Obedecendo sempre à imposição do corpo perispiritual e às energias que lhes são dispostas e disponíveis a novas adequações da vida presente, o Espírito influencia com as sensações e sentimentos íntimos na formatação das células, fortalecendo ou deixando à revelia essas formatações. Por que fortalecendo ou deixando correr em fluxos negativos?

Todos vêm à constituição física sob objetivos e aspirações múltiplas, porém, alguns de nós sabemos o que queremos nestes retornos e ajudamos a coordenação e multiplicação das fontes energéticas que habitam o corpo fluídico, assim, facilitando o caminho para situações precisas a gerar um corpo, exatamente, mais bem constituído dentro das próprias necessidades cármicas.

Ao contrário dos Espíritos que vêm em condições impostas e negativas. Estes, não ansiando pelas propostas dos médicos e engenheiros espirituais, não

ajudam, conscientemente, com as diversas composições da matéria densa a se permitir adensar sob a imposição de corpo fluídico, muitas vezes, sob condições difíceis ou degenerativas, causando, então, uma "contramão" na formação dos contextos gerais que precisam da força espiritual a surgir no universo íntimo, estas almas são, em sua grande maioria, inadimplentes perante as leis divinas, ocultando-se, muitas das vezes, por não se sustentarem diante de si mesmas e perante o mundo exterior, projetando, assim, no corpo denso, as sombras que lhe ocupam a mente. Normalmente, a equipe espiritual, que acompanha o processo gestacional, tenta equilibrar estas formatações, para que o processo reencarnatório não se perca, assim, permitindo que ambas as almas, genitora e ser nasciturno se entrossem, adquirindo as imposições da necessária vivência conjunta, correspondendo, deste modo, às imposições etéreas das leis de causa e efeito.

O fluxo desta gestação irá correr de forma mais difícil, ultrapassando os limites energéticos e, com isto, trazendo ao ser reencarnante disposições físicas degenerativas e que fogem, na maioria das vezes, das esperadas, que iriam propiciar à alma condições mais fáceis e maleáveis de vida fluente no contexto carnal.

Estamos alertando e mostrando as condições da interação do Espírito com a densa matéria a ser constituída no momento da concepção e da integração do corpo energético no casulo ovular, a dispor o Espírito de grande parte de suas condições íntimas a trabalhar esculpindo o físico e a forma consciente, num entrosamento múltiplo de consciência, uma sentida e outras organizadoras e, necessariamente, maleáveis, a poder gerar um corpo sadio com as condições que o trouxeram, novamente, a percorrer em objetivos, tendências e maleabilidades, assim, produzindo, de acordo com as leis divinas, as possibilidades de aprendizado num crescimento contínuo e fértil.

Todos estes processos no reencarne se dão diante de aspectos de movimentações ambientais, também, permitindo ao Espírito sentir mais, reter sensações íntimas e do ser materno, o que fará com que se adensem, em sua nova consciência aspectos que, por muitas vezes, ainda não retêm. Assim, permitindo-se "crescer" em corpo físico e mental, todos estes angariamentos ressurgem para que os aspectos ideológicos, vivenciais e espirituais possam trazer a reforma a consciências que precisam restaurar-se, ampliando, desta forma, as diversas possibilidades de habitar um corpo mais sadio, orientado por uma mente, também, disposta a se conduzir dentro dos novos aspectos com os quais irá defrontar-se.

A ausência de uma aceitação da alma, neste processo delineado em operações energéticas do corpo espiritual, dificultará o nascimento, a expulsão do feto no momento certo, como também, poderá gerar no corpo materno transtornos sanguíneos e celulares,

porque a impulsão das energias mentais orienta os elementos da corrente sanguínea que percorre todo o corpo, assim eliminando os germes da negatividade e do medo do enfrentamento a uma nova vida.

Estes pontos são muito observados pela equipe espiritual que tenta alimentar as células e órgãos da mãe e do bebê, possibilitando as movimentações coerentes com as necessidades cármicas que vieram abraçar, assim, trazendo novas regras a si mesmas.

Acontece, também, junto com as negativas e não alimentação das células, uma influência de Espíritos que acompanham o reencarnante, impossibilitando a reconstituição de vida, em posicionamentos que irão influenciar o nasciturno, se este ainda se manifestar contra o seu reencarne.

Desta forma e de outras negativas, os nasciturnos permanecem em dificuldades, incidindo todas estas movimentações no corpo físico que o acolhe e que, sob impulsão de sentimentos e vibrações do pequenino ser que coabita em vivenciação mútua, traz "baques" de energia, debilitando-o e trazendo-o, também, sob sensações negativas, medo, angústia e dificuldade de aceitação ao ser que o acolhe.

Todas as sensações distendidas pelo nasciturno irão, então, ser acolhidas pela mãe, ultrapassando o corpo espiritual e transgredindo a matéria densa em fluxos, muitas vezes, de expulsão ou desconforto, que irão trazê-lo sob maiores cuidados. Pressão diversificada a cada momento, sensações de cansaço, de falta de ar. Angústia, faces contraídas, feições alteradas, intransigências, irrascibilidade, inapetência ou desorganização alimentar, fluxo renal em desequilíbrio, gerando pressões alteradas. Todas estas manifestações e contrações inesperadas mostram a grande interferência no processo de aceitação e construção do novo corpo que, em dificuldades com ele mesmo, ultrapassa os limites do contexto perispiritual e se flagra em não aceitação do posicionamento em que se encontra, interferindo, assim, no processo de gravidez, podendo, por vezes, alterar aspectos projetados, anteriormente, em plano espiritual.

As degenerativas dos seres são muitas nestes aspectos de não aceitação, porém, as equipes, que se posicionam numa vigilância constante sempre, tentam fazer um reajuste, para que cheguem ambos, mãe e ser reencarnante, ao final da gestação, com suas organizações as mais perfeitas e coesas possíveis.

As negativas são muitas nos processos reencarnacionistas, porque a esfera ainda precisa ser palco de reabilitações das almas, portanto, ainda existem muitas dificuldades nestes retornos, como também, acolhemos e ajudamos outras tantas que anseiam o retorno a se recomporem e ajudarem outros amigos e irmãos no caminhar terreno.

Reforma íntima

Quanto puderes, posterga a prática do mal até o momento em que possas vencer essa força doentia que te empurra para o abismo.

Provocado pela perversidade, que campeia à solta, age em silêncio, mediante a oração que te resguarda na tranquilidade. Espicado pelos desejos inferiores, que grassam, estimulados pela onda crescente do erotismo e da vulgaridade, gasta as tuas energias excedentes na atividade fraternal.

Empurrado para o campeonato da competição, na área da violência, estuga o passo e reflexiona, assumindo a postura da resistência passiva.

Desconsiderado nos anseios nobres do teu sentimento, cultiva a paciência e aguarda a bênção do tempo, que tudo vence.

Acoimado pela injustiça ou sitiado pela calúnia, prossegue no compromisso abraçado, sem desânimo, confiando no valor do bem.

Aturdido pela compulsão do desforço cruel, considera o teu agressor como infeliz amigo que se compraz na perturbação.

Desestimulado no lar, e sensibilizado por ou-

tros afetos, renova a paisagem familiar e tenta salvar a construção moral doméstica abalada.

É muito fácil desistir do esforço nobre, comprazer-se por um momento, tornar-se igual aos demais, nas suas manifestações inferiores. Todavia, os estímulos e gozos de hoje, no campo das paixões desgovernadas, caracterizam-se pelo sabor dos temperos que se convertem em ácido e fel, a requeimarem por dentro, passados os primeiros momentos.

Ninguém foge aos desafios da vida, que são técnicas de avaliação moral para os candidatos à felicidade. O homem revela sabedoria e prudência, no momento do exame, quando está convidado à demonstração das conquistas realizadas.

Parentes difíceis, amigos ingratos, companheiros inescrupulosos, co-idealistas insensíveis, conhecidos descuidados, não são acontecimentos fortuitos, no teu episódio reencarnacionista.

Cada um se movimenta, no mundo, no campo onde as possibilidades melhores estão colocadas para o seu crescimento. Nem sempre se recebe o que se merece. Antes, são propiciados os recursos para mais

amplas e graves conquistas, que darão resultados mais valiosos. Assim, aprende a controlar as tuas más inclinações e adia o teu momento infeliz.

Lograrás vencer a violência interior que te propele para o mal, se perseverares na luta. Sempre que surja oportunidade, faze o bem, por mais insignificante que te pareça. Gera o momento de ser útil e aproveita-o. Não aguardes pelas realizações retumbantes, nem te detenhas esperando as horas de glorificação.

Para quem está honestamente interessado na reforma íntima, cada instante lhe faculta conquistas que investe no futuro, lapidando-se e melhorando-se sem cansaço.

Toda ascensão exige esforço, adaptação e sacrifício. Toda queda resulta em prejuízo, desencanto e recomeço. Trabalha-te interiormente, vencendo limite e obstáculo, não considerando os terrenos vencidos, porém, fitando as paisagens ainda a percorrer.

A tua reforma íntima te concederá a paz por que anelas e a felicidade que desejas.

[Joanna de Ângelis,
psicografia de Divaldo Franco, do livro *Vigilância*]



A proposta de amor de cada um de nós



Quando o processo reencarnacionista se faz em exato acordo, preenchimento e proposta de aprendizado e crescimento às diversas naturezas, percebemos o quanto Deus nos libera em busca de nós mesmos e das diversas obrigações em que nos devemos trazer, a preencher, exatamente, a exigência amorosa do Pai Eterno e Abençoado que, por amar Seus filhos, oferta a todos as lições necessárias a trazê-los para mais perto de Si, a participarem da Sua visão e plenitude espiritual.

Desta forma, aliando-nos e aceitando os diversos retornos aos planos em que ainda nos trazemos em necessidades de alinhamento, dispomo-nos a consubstanciar as propostas do Criador, porém, por sermos

ainda primários e imperfeitos e a esfera estar regida por vibrações múltiplas e poluídas, as circunstâncias vivenciais, em que se encontram as almas, tornam-se de difíceis movimentações, necessitando de um grande freio a possibilitar que, nestes grandes exercícios entre matérias densas, as criaturas se movimentem somente dentro de poucas percepções e possibilidades. Estas poucas possibilidades de articulações, quando as almas se encontram encarnadas, ainda são pequenas em relação às imensas movimentações permitidas e absorvidas pelas almas quando em elevações espirituais, porém, serão as que foram instituídas pelo Criador para que, nesta frenagem constante, tentem conseguir equilibrar-se, não rompendo os selos maiores das imensas condições de Espíritos eternos, assim limitando-os em cinco percepções e em estruturas falíveis, de acordo com o que arrecadaram em vidas pretéritas e os propósitos do momento atual em que vivenciam.

Basicamente, o decoro, a ética, o respeito e os deveres precisam reger as almas, a facultar o seu crescimento aliados às propostas de cada ser ao retornar à densa materialidade, em busca de um conforto maior à sua própria consciência.

Sabemos que o amor é a mola que nos impulsiona a

cada instante; sabemos que sofreremos por amor, que nossas faltas giram em torno deste sentimento, em excessivas ou poucas doses, porém, todos nos habilitamos ao retorno aos campos densos a alinhar este sentimento, que precisa ser profundo, mas perfeito, lícido e amigo, trazendo-se por atos de respeito e responsabilidades e não o jogando no fogaréu das distorções e alienações que nos causarão, por muitas vezes, grandes choques, sofrimentos e desconfortos por séculos e séculos.

Amizades e ligações consanguíneas fazem parte destes acordos traçados em planos espirituais, a nos ajudarem a alinhar este sentimento menosprezado, distorcido ou mal consubstanciado por vidas e vidas. Como será que iremos delinear nossas propostas de alinhar este pleno sentimento, se, por muitas vezes, não temos condições de saber manuseá-lo ou mesmo não conseguimos aceitar a proximidade com almas com as quais não suportamos a convivência?

Como adquirir este sentimento, quando não conseguimos extraí-lo de dentro de nós mesmos por ausência de sensibilidade em alienações pretéritas e por, também, ausência do mesmo?

[Henrique Karroiz]

CAPELLE CABELEREIROS
Romildo
Rua 16 de Março, 56 - Sala 101
Tel: 2242-9735

ALIMENTAÇÃO 2000
Produtos Naturais
www.alimentacao2000.com.br
a2000adm@hotmail.com
Milton Loureiro
Rua do Imperador, nº 288 - Shopping Pedro II - Loja 23
Rua Alencar Lima, nº 34 - Loja 06/07
Centro - Petrópolis - RJ - 25.620-050 - Tel.: (24) 2231 5263

Dominio
LUBRIFICANTES
R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

Carlins
Plásticos
DESDE 1965
R. Do Imperador, 60 - Petrópolis
Tel/Fax: (24) 2242-1391
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

Plano terreno e plano espiritual

Que Deus nosso Pai Eterno, Criador, Energia Possante deste Universo, possa continuar a nos abastecer em vida, nos dar essas possibilidades de respirar, de nos alimentarmos, de colhermos os alimentos na natureza a poder preencher o vazio do corpo físico e a poder alimentar, com esse fluido possante, a nossa alma.

Unindo-nos sempre nos planos em que vivenciamos em afinidade e possibilitando, a nós mesmos, reger as nossas vidas de acordo com a nossa escolha, para que possamos ter sempre uma consciência nítida de que fazemos aquilo que queremos, dentro da nossa capacidade, dentro do nosso limite e dentro da nossa livre-vontade, para que depois não culpemos a Deus, o Criador, ou a Espiritualidade, de nos impulsionar para caminhos que nós não desejávamos.

Então, essa é a importância da livre-escolha, do livre-arbitrio que nos é concedido, a cada momento de vida, seja em qualquer mundo, seja em quaisquer planos em que estejamos vivenciando. A nossa livre-escolha, a livre-arbitragem é a coisa mais importante que existe.

Nós somos donos e orientadores dos nossos passos, dos nossos pensamentos e daquelas almas que vamos escolher em afinidade a ficar junto a nós. Estes somos nós, livres, mas abraçando as consequências de toda atitude que tomarmos, sendo responsáveis por elas e aguentando firme tudo que nos vem ao encontro, porque tudo que nos vem são momentos, fatos e envoltórios que ainda não se processaram em equilíbrio, harmonia e perfeição, para que nos ajustemos a todo o contexto universal.

Por isto, nós precisamos destas adequações a cada encarnação e a cada momento no plano espiritual, nós precisamos disto, sem reclamar, sem dizer que não merecemos ou que não somos culpados ou que somos vítimas, porque não é bem assim, estamos todos no momento certo, no lugar certo, pertencendo à família certa, ao país certo e vivenciando tudo de que precisamos para melhorar, para crescer.

Essa livre-arbitragem nos é concedida a cada vida e isto é muito bom para que tenhamos um dia uma consciência mais universalista.

Agradecemos pela nossa vida e pelas possibilidades de andarmos com os nossos próprios pés.

As pessoas boas deveriam gerar bons pensamentos e boas atitudes. Mas, totalmente, em cem por cento, não conseguimos isto ainda aqui na esfera. Existem bons pensamentos acompanhados, às vezes, por atitudes que os contrariam, seja por conveniências ou por necessidade, o comportamento pode ser diferente daquilo que se está pensando.

Isto cria um conflito íntimo no Espírito, não ser como realmente ele é. Você tem que expressar aquilo que pensa e não o que você fala. O que vocês pensam é o que são. São o que pensam, mas, nem sempre, expressam o que são e isto gera um problema de colocação mental no mundo espiritual, porque no mundo espiritual vão exteriorizar, no corpo e na expressão, aquilo que estão pensando.

A constância no pensamento é muito importante e é preciso que façam um treinamento. O que não podem é fingir que são algo que não são. O posicionamento em campo espiritual tem que ser constante, em equilíbrio, retilíneo.

Aprendam a viver dentro dos moldes em que a vida se mostra a vocês, logicamente, realizando, mas não se contrapondo diante daquilo que vocês precisam vivenciar; se estão na fila no banco, não adianta ficarem ansiosos, têm sim, é que relaxar, conversar com as pessoas, pensar em outras coisas. Saber viver, porque se não souberem viver vão estar sempre sob uma ansiedade, o que tumultua o íntimo de vocês e faz mal a todo o organismo: coração, circulação, fígado, etc.

Procurem viver sem ansiedade, não adianta a ansiedade, tudo vai chegar no tempo certo. Façam, realizem, produzam, mas sem ansiedade. A ansiedade durante a alimentação causa gordura, má digestão. O excesso de alimentos é devido a uma ansiedade, existe uma lacuna no ser.

A criatura que sabe e tem um equilíbrio não tem esta ansiedade de completar a si com algo que ela não encontra na vida. Isto é ansiedade, quer dizer, são sentimentos que não estão conjugados com a realidade, é uma não aceitação, então existe uma lacuna. E como vou preencher esta lacuna? Com a comida, com o cigarro, com o vício, e tudo isto mostra um desequilíbrio.

Por que não cercear os alimentos em excesso? Por que não, você mandar nos alimentos? Por que não, você mandar nos cigarros? Por que não, você tirar a droga de você? Tudo comanda vocês ou vocês comandam a sua vida? Eu não vejo muitos comandarem as suas vidas. Vejo a vida, com seus acessórios, comandar as pessoas e elas não terem forças de combater os excessos.

Excesso de alimento é um desequilíbrio espiritual. Precisamos aprender a colocar na mesa e dizer: eu vou comer isto e isto, o resto não. Saibam selecionar. Saibam selecionar tudo na vida de vocês: os sentimentos, a alimentação, aquilo que ouvem. Temos que aprender a selecionar, porque alguns de vocês se estão deixando insuflar com certas viciações.

A alimentação excessiva é uma viciação, é

uma doença espiritual e tem que ser combatida com a mente, com a força e a imposição. Negar e dizer: eu vou reger a minha vida e querer isto. Porque, senão, vai desencarnar com um desequilíbrio espiritual. Têm que comandar os excessos.

O pior é que existe uma gula em tudo isto. É algo que está faltando, algo que está em lacuna dentro das almas, uma muleta que tem de ser cortada. É preciso olhar e dizer: eles são meus inimigos e eu vou equilibrar-me, não vou deixar que me acessem.

Regulem a alimentação, tirem o cigarro, tirem a droga, tirem qualquer viciação em bebidas, porque só vão trazer consequências funestas. Há um desequilíbrio e todos se deixam contaminar. O excesso de vaidade e de orgulho também são viciações que precisam combater.

Não adianta dizer: Eu gosto de tudo. Não. Aprendam a não gostar de tudo, selecionem. Está fazendo mal! Não se deixem tocar desta maneira. Temos que nos disciplinar. No plano espiritual, a disciplina é severa, realmente, porque não conseguiremos nada sem disciplina, pois ela tem que fazer parte da criatura, é um aprendizado.

A indisciplina gera desequilíbrio hormonal, desequilíbrio comportamental, desequilíbrio espiritual, desequilíbrio humano. Tudo! Por quê? Pensem nisto, por favor! Não adianta, em plano espiritual, dizerem que não conseguiram frear.



Freiem!
Vocês freiam o que querem.
Fazem o que querem, não é verdade? Então, têm que frear.

Precisam frear os pensamentos nocivos, frear a raiva, frear o orgulho excessivo. Há algo que não veem, às vezes, no físico, mas existem micróbios que contaminam o corpo espiritual por causa do excesso de orgulho, de raiva, de inveja. Estes sentimentos produzem vermes no corpo espiritual que o destroem, existem vermes na mente. Tudo que é tipo de vermes. Por quê? Porque estão fora de equilíbrio, da justiça como lei física. Tudo o que eu trago a vocês são orientações para a vida, para consertarem a de hoje e a de amanhã!

[Henrique Karroiz]

VIDRAÇARIA JANIGUES
A MAIS ANTIGA DA CIDADE



R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

QUALIDADE E SABOR DESDE 1945.

Quitandinha 24 2233-0200
Centro 24 2242-4533
Itaipava 24 2222-7268
WWW.CASADOALEMAO.COM.BR



Dupla Camada Teen

Rua Teresa, 134 - Tel: (24) 2242 8455
Rua Teresa, 008 - Tel: (24) 2242 0064
Petrópolis - Rio de Janeiro
email: duplacamada@oi.com.br

GARDUN

AGENDAS | PRODUTOS DE PAPELARIA | BRINDES PERSONALIZADOS
Rua Oliveira Bulhões, 183 - Roseiral - Petrópolis/RJ
www.gardun.com.br / (24) 2292-9300

Afirmção da vida após a morte

Nada se cria, tudo se transforma, tudo se substancia e as essências divinas, por mais que se queira dizer que são suficientes provas de permanência somente no corpo físico, em realidade e, forçosamente, já está comprovado que a alma vive e se movimenta pelas várias e diferentes vidas, a ressaltar as múltiplas oportunidades de crescimento como almas eternas. A maior Alma que já percorreu os palcos terrenos vive e se substancia através de palpáveis funções físicas de corpo espiritual em forma realista de ajuda, de atuação e de movimentações inúmeras, a tentar prover todas as naturezas, dentre as quais a natureza hominal, outorgando as inúmeras possibilidades de transformações espirituais.

A vida após a morte, já em evidência nesta atualidade, a cada instante, mostra-se em atuações fluentes e verossímeis através de todos os grupos religiosos, de firmeza nas atuações, nas declarações e nas legítimas provas em diferentes níveis de vida em mundos espirituais.

Viver é assunto ideológico para os inadimplentes do Espírito; morrer é exacerbada doutrina aos cegos espirituais, mas autênticas e percebidas, estas vivências, somente àqueles que já as evidenciaram em algum momento ou os que acoplados estão a qualquer energia manifestante, nesta terra de ilusões e famas superfluas..

[Henrique Karroiz]



Mensagem de André Luiz

A vida não cessa. A vida é fonte eterna e a morte é jogo escuro das ilusões.

O grande rio tem seu trajeto, antes do mar imenso. Copiando-lhe a expressão, a alma percorre, igualmente, caminhos variados e etapas diversas, também recebe afluentes de conhecimentos, aqui e ali, avoluma-se em expressão e purifica-se em qualidade, antes de encontrar o Oceano Eterno da Sabedoria.

Cerrar os olhos carnis constitui operação demasiadamente simples.

Permutar a roupagem física não decide o problema fundamental da iluminação, como a troca de vestidos nada tem que ver com as soluções profundas do destino e do ser.

Oh! caminhos das almas, misteriosos caminhos do coração!

É mister percorrer-vos, antes de tentar a suprema equação da Vida Eterna! É indispensável viver o vosso drama, conhecer-vos detalhe a detalhe, no longo processo do aperfeiçoamento espiritual!

Seria extremamente infantil a crença de que o simples "baixar do pano" resolvesse transcendentemente questões do Infinito.

[André Luiz,
psicografia Chico Xavier, do livro *Nosso Lar*]



Além-túmulo

"E, se não há ressurreição de mortos, também o Cristo não ressuscitou." - Paulo
(I Coríntios, 15:13.)

Teólogos eminentes, tentando harmonizar interesses temporais e espirituais, obscureceram o problema da morte, impondo sombrias perspectivas à simples solução que lhe é própria.

Muitos deles situaram as almas em determinadas zonas de punição ou de expurgo, como se fossem absolutos senhores dos elementos indispensáveis à análise definitiva. Declararam outros que, no instante da grande transição, submerge-se o homem num sono indefinível até o dia derradeiro consagrado ao juízo final.

Hoje, no entanto, reconhece a inteligência humana que a lógica evoluiu com todas as possibilidades de observação e raciocínio.

Ressurreição é vida infinita. Vida é trabalho, júbilo e criação na eternidade.

Como qualificar a pretensão daqueles que designam vizinhos e conhecidos para o inferno ilimitado no tempo? Como acreditar permaneçam adormecidos milhões de criaturas, aguardando minuto decisivo de julgamento, quando o próprio Jesus Se afirma em atividade incessante?

Os argumentos teológicos são respeitáveis; no entanto, não deveremos desprezar a simplicidade da lógica humana.

Comentando o assunto, portas adentro do esforço cristão, somos compelidos a reconhecer que os negadores do processo evolutivo do homem espiritual, depois do sepulcro, definem-se contra o próprio Evangelho. O Mestre dos Mestres ressuscitou em trabalho edificante. Quem, desse modo, atravessará o portal da morte para cair em ociosidade incompreensível? Somos almas, em função de aperfeiçoamento, e, além do túmulo, encontramos a continuação do esforço e da vida.

[Emmanuel, do livro *Caminho Verdade e Vida*]



No outro lado da morte

Quando se chega ao mundo espiritual, sente-se que temos toda a sorte de características inesperadas e dons que só sentíamos obscuramente na Terra e, daí, vemos que podemos escolher qualquer carreira interessante de trabalho, impelindo-nos para frente ao longo daquela linha particular, ou, se assim desejarmos, desenvolvendo, em completa perfeição, o florescimen-

to daquele pequenino botão que rebentou no passado e que está dentro do caráter de cada um. Isto nos dá o mais formoso sentimento de grandes responsabilidades, independência e poder, para empreender qualquer espécie de trabalho ou divertimento a que nos sintamos inclinados.

[Cairbar Schutel]

As consequências dos atos, o encadeamento das causas e dos efeitos sobre nós. Daí a nossa responsabilidade, inseparável de nosso livre-arbítrio, sem o qual o ser não seria mais que um brinquedo, uma espécie de marionete nas mãos de uma potência externa, por consequência, um ser desprovido de originalidade e sem grandeza.

[Léon Denis,
do livro *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*]

Colônia Florescer

Livro ditado e clareado graficamente pelo Espírito Cláudio, desencarnado em 1996, em trabalho conjunto com o Grupo de Comunicação Espiritual. Coordenação do Espírito Emmanuel. Psicografado por Angela Coutinho

A precisar melhor o desencarne e, conseqüentemente, a integração do Espírito na vida espiritual, trazemos aos amigos e irmãos que se instruem e deleitam com este informativo, a passagem, os distúrbios e a, naturalmente, vivenciação de uma alma jovem no plano espiritual.

Neste diálogo pode-se ver e complementar a curiosidade e perquirições em torno das diferentes estruturas das várias vidas; através das informações deste jovem Espírito que foi acolhido no Grupo de Comunicação Espiritual.

Desencarne

Com quantos anos você desencarnou?

Claudio: Vinte anos.

No seu desencarne, algum parente ou amigo, já desencarnado, o recebeu?

Claudio: Não.

Qual era a sua religião, antes do desencarne?

Claudio: Eu era católico.

Você ficou espantado, quando desencarnou e constatou que ainda estava vivo?

Claudio: Fiquei muito espantado. Mas estava feliz, não por estar vivo, mas por ter descoberto a vida espiritual.

"Quando as luzes do palco se apagam, não quer dizer que o artista tenha de sair de cena, assim como quando as luzes da vida se desfazem, o Espírito não precisa se tornar à parte. Continuará sempre a trabalhar, a pensar, a usufruir de todos os préstimos que nos foram colocados como criaturas divinas."

Toulouse-Lautrec

O que você viu, quando desencarnou?

Claudio: Eu me vi ao lado. Vi tudo acontecer. Chegaram muitas pessoas em volta de mim e ninguém me via, só olhavam para o corpo caído no chão. Depois chegaram outras pessoas que, em vez de olhar para o corpo no chão, olhavam para mim. Isso me deixou muito

confuso. É exatamente igual ao que acontece no filme, Ghost - Do Outro Lado da Vida. O desespero era muito grande. Eu não sabia o que estava acontecendo, queria falar com as pessoas, mas passava por dentro delas; aí fui adormecido e uma equipe me tirou de perto. Acordei em algum lugar com várias pessoas em volta de mim e não sabia o que era, nem onde estava. Faziam-me curativos, mas eu não queria ficar ali, não conhecia aquelas pessoas. Eu queria voltar para casa. É horrível para quem não tem conhecimento nenhum, e eu não tinha. Até a primeira vez em que eu apareci aqui, nas reuniões de vocês, eu não conhecia nada. Se estou onde estou agora, é graças a vocês. Eu devo a vocês. Vocês não podem se esquecer disso nunca!

"Crer na Seara Divina será versarmos nossas vidas em manter no equilíbrio de nossas ações e palavras, a legitimidade exigida para nos intitularmos Filhos de Deus."

Emmanuel

Mas saibam que depois que passa é engraçado! Vocês sabem como o povo adora uma desgraça, não é? Junta muita gente para ver. E vocês já repararam que tem gente que parece que anda equipado? Em cinco minutos, aparece uma vela. De onde eles tiram eu não sei, deve ter gente que anda com um kit defunto... Alguém tem sempre uma vela.

Relojoaria ANGELO LTDA.

Jóias e Relógios
VENDAS E CONSERTOS

R. Dr. Porciúncula, 68 - Lojas 1 e 3
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 25610-110

Tel.: (24) 2242-7907
(24) 2242-0424

www.relojariaangelo.com.br

kafta
Comida árabe de verdade

30 anos de tradição
na especialidade árabe
Pães, doces, kibes, esfihas,
homus by tahine, coalhada...

Aceitamos encomendas

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 111 - Loja B
Centro - Petrópolis (próximo ao Shopping Bauhaus)
(24) 2243 2775 - www.kafta.com.br



Então você ficou muito pouco tempo fazendo curativos nesse local para onde o levaram?

Claudio: Foi só o tempo de eu acordar e ir embora.

E voltou para sua casa?

Claudio: É, e é muito triste. Ninguém olhava para mim, ninguém falava comigo. Você fica desesperado.

"Precisamos de cada momento de tortura, de cada instante de desespero para nos tornarmos maiores e melhores."

Oswaldo Cruz

Como foi essa volta para casa, saindo de um lugar que você não conhecia e nem sabia onde ficava? Como foi essa volta, foi só você pensar que queria estar de volta em casa e chegar rapidamente?

academia Aeróbica
Educação física, mental e ambiental!

Rua Dr. Nelson Sá Earp, 95 - Centro - Petrópolis
(24) 2231 4278
www.aerobica.com.br

F

FIORENTEX
ARTIGOS MASCULINOS

R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676

R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799

R. do Imperador, 826 / 828 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901

Escrit.Central: Tel./Fax (24)2242-5799
email: grfiore@compuland.com.br

Claudio: Não, percorri todo um caminho.

Viu quando sua família recebeu a notícia do seu desencarne?

Claudio: Vi.

Você, como dispensou os cuidados da Espiritualidade, continuou ferido ou os ferimentos "cicatrizaram"?

Claudio: Cicatrizaram, depois de muitos curativos, mas isso depois que eu aceitei ajuda outra vez e isso foi aqui, com vocês.

Você enxergava os irmãos espirituais que vinham em sua ajuda?

Claudio: Muitas vezes, não. Não enxergava, porque não queria enxergar.

E foram vários a tentar ajudar você?

Claudio: Muitas pessoas queriam me apanhar, mas eu não queria ir embora. A sensação que eu tinha é que, ao mesmo tempo que ninguém me via em casa, tinha gente tentando me arrastar de lá, sequestrar-me.

Como você chegou aqui em Petrópolis?

Claudio: Eu fiquei muito tempo em casa e aí saí vagando, vagando e os espaços são muito pequenos para alguns de nós. Um dia, vagando, eu vi uma luz muito forte e muita gente indo em direção a esse foco, fiquei curioso e vim também. Vocês ficam brincando que a piscina daqui é de água fluidificada, mas ela fica também muito iluminada. Aí, fiquei ali, fora no jardim, depois entrei lá por trás e quando o irmão Eawston me viu, levou-me para trás do médium que poderia me ajudar, aí eu descobri que eu conseguiria falar através dele, nunca ninguém tinha me dito nada e por isso eu nunca tinha tentado. Eu fiquei muito emocionado, muito feliz de conseguir conversar com alguém. (Eawston Silva é um membro do Grupo que desencarnou em 10 de agosto de 1995 e continua nos ajudando, agora em plano espiritual, neste trabalho. É um grande

amigo de todos).

Como você explica esse tempo todo buscando ajuda?

Claudio: Eu não estava buscando ajuda. Não estava buscando nada. Era muito ruim, muito triste, mas eu precisava passar por isso. Nada é à toa.

"Não desperdicemos tempo, nem choros ou lágrimas copiosas, mas saibamos agradecer a Deus pelas nossas vergonhas e desmazelos estarem sendo lavados e escovados de nossos Espíritos; agradeçamos e louvemos os nossos sofrimentos, pois através deles é que iremos aprender a observar melhor e atuar como verdadeiros filhos de uma Grandiosidade Maior."

Emmanuel

O que você sentiu no enterro de seu corpo físico?

Claudio: Eu senti loucura, eu senti raiva, eu senti medo. Não sei explicar, é um sentimento muito esquisito. Você já se imaginou vendo o seu próprio enterro? São sentimentos muito complicados.

Você teve um crescimento espiritual maravilhoso. Tem tão pouco tempo que você está em uma Colônia e já sabe tanto...

Claudio: É, mas poucas pessoas chegam bem onde estou. Elas se negam a aceitar os fatos que lhes são impostos. É complicado, eu passei por isso, eu lembro bem. É difícil você viver com seus pais, com seus filhos e de repente não tê-los mais. Você não se habitua a essa ideia de uma hora para a outra, a não ser que tenha o esclarecimento que vocês têm hoje. Deem importância a isto.

A maioria das pessoas não tem nem um pouquinho do conhecimento que vocês têm. A gente vive escutando, por exemplo, as pessoas dizendo por aí que queriam morrer dormindo, sem saber que é a pior coisa que podia acontecer. Essas pessoas não se

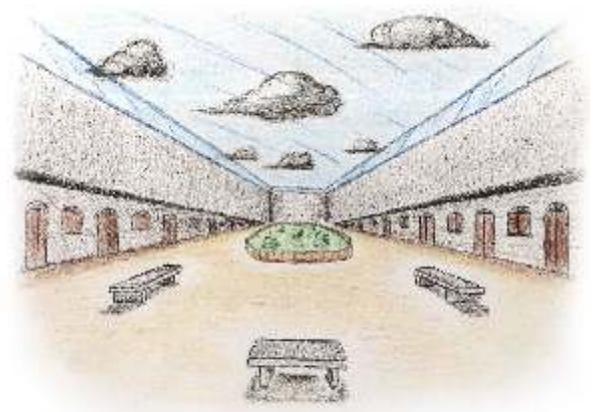
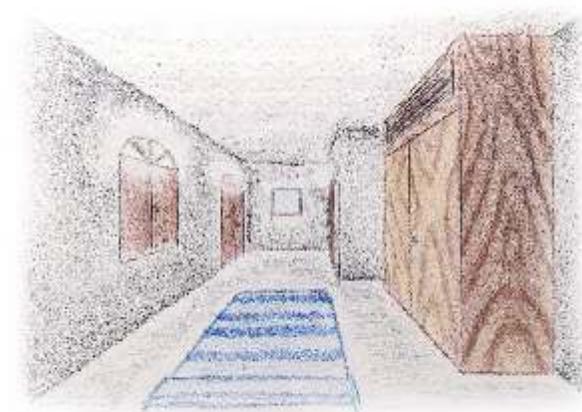
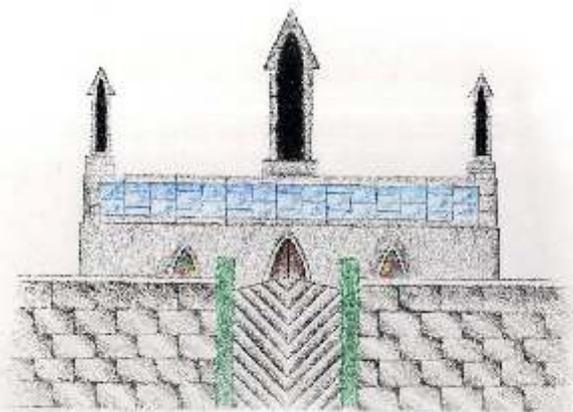


desesperam quando isso acontece, porque levantam da cama sem se dar conta de que estão mortas, nem olham para trás e vão se encontrar com a família que ainda não sabe de suas mortes e ninguém olha para elas, ninguém responde quando elas falam.

É muito ruim morrer dormindo. É um choque, para essas pessoas, claro, não para vocês. Por isso mesmo, estudem o máximo que puderem, não deixem para amanhã.

"O amanhã deve justificar uma esperança, um anseio, sim, mas não podemos deixar tudo para o amanhã, pois o hoje se encontra à nossa disposição e será através dos minutos que se apresentam a nós que precisamos nos sentir fortificados e realizados."

André Luiz



MALTA
PETRÓPOLIS - RJ

Uma pedalada na frente.
Peças e acessórios para bicicletas.

bike

Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis

Graca's
TORRADAS

Leve a vida mais crocante

R. Quissamã, 1931 - Bloco V A - Unidade V
2243-0890 / 2231-6980
contato@gracastorradas.com.br

Visual Hair

André e Adelmo
Cabelereiros Unisex

R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel.: 2237-5978

PAPELARIA
SE MADI

Papelaria Semadri Ltda

Email: papeliariaseadri@veloxmail.com.br
www.papeliariaseadri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99 INSC. 84.165.352
R. do Imperador, 635 Tel.: (24)2243 7040
Centro Fax: (24)2231 4880
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

Reflexos e efeitos das caminhadas cármicas

Analizando as múltiplas evidências que tangem as almas encarnadas numa licenciatura no viver terreno, percebemos os muitos reflexos e efeitos exteriorizados pelo ser, os quais visualizam as ocorrências e causas presentes e pretéritas das diversas personalidades assumidas na sua caminhada evolutiva.

Assim, exemplos e mais exemplos, afirmações e provas reais a nos fazerem observar os acúmulos das diversas encarnações que, por muitas vezes, despontam em caracteres firmados, tendências distendidas, sentimentos fortes e condutas semelhantes ou mesmo demonstrando pontos de interligação com aspectos de uma e outra vida.

Podemos observar alguns casos em que as verdades, isto é, as ocorrências firmadas e sentidas durante o percurso vivencial ou mesmo as que surgem no final das vidas, despontam firme e claramente, pois foram atos, sentimentos e pensamentos que envolveram a personalidade de momento, porém, alguns prensados no próprio arquivo mental do Espírito.

Citaremos um artigo colhido no jornal Comunicação Espírita, de novembro/dezembro de 2006, que conta o caso do irmão Dener Closê, que, aos 3 anos de idade, entra em pânico, quando um dia, na praia, ouve de sua mãe as palavras: "pule, pule"... (uma onda do mar), passando ele a dizer: "Socorro, socorro, o navio está afundando, vamos morrer!" O fato foi observado pela família, mas não entendido na época.

Este irmão, na encarnação atual, era um pro-

fissional na cozinha francesa e aprendeu o idioma do país, estando na França por duas vezes se especializando na cozinha "à la carte".

Quando surgiu o filme Titanic, Dener convidou sua namorada para assistir ao famoso filme, sucesso da época. Tudo ia bem, até o momento em que mostra o choque do navio com o iceberg e ele começa a submergir. Dener entrou em pânico e lembrou-se de que se encontrava no navio, como chefe de cozinha e que tinha que salvar seus assistentes, como também, alcançar o deck.

Após este acontecimento, Dener teve que passar por sérios tratamentos psiquiátricos e espirituais. Numa casa espírita, soube que seu nome, como tripulante do Titanic, era Pierre Rousseau, descobrindo, mais tarde, uma foto de Rousseau pela internet, mostrando, inclusive, a semelhança entre as duas encarnações, a da época e a atual, sendo ambos obesos, com o mesmo rosto, mesmo bigode e mesma profissão.

Surgiram, então, para ele, muitas verdades, com as quais teve que aprender a lidar.

Teve que aceitar a condição atual de simples cozinheiro, também especializado em cozinha francesa na cidade de Curitiba, mas não suportando as lembranças do passado e questionando como um homem tão famoso, como ele, poderia ser agora um anônimo chefe de cozinha "à la carte"? Seria difícil para um homem que viveu do bom e do melhor, rodeado por belas mulheres e pelos bons vinhos, acostumar-se agora,

nessa existência, como uma pessoa simples.

Felizmente, Dener casou-se, constituiu família e após muita ajuda espiritual, aceitou a sua vida atual da maneira simples como ela é. Percebeu que tudo não era loucura de sua cabeça, mas que tudo que tinha ocorrido era explicado através do fenômeno da reencarnação.

Porém, podemos ver como verdades contundentes ou não surgem a nós, no caso acima relatado, através de uma personalidade pretérita, mas na maioria das vezes, num somatório de palavras, atitudes, pensamentos e sentimentos do nosso dia a dia, estabelecendo reflexos e efeitos que poderão permanecer prensados na personalidade atual ou mesmo em nosso espírito e com os quais precisaremos lidar, para nosso próprio aprendizado, fazendo valer as leis de causa e efeito, estabelecidas dentro dos limites do nosso livre-arbítrio.

Desta forma, se faz necessário trabalhar, minuto a minuto, nosso ser, tentando vivenciar, dentro e fora de nós, pautas de verdades, sabendo que, embora não sejam as verdades supremas do Universo, serão as que nos envolvem de acordo com nosso alcance espiritual, mas que precisam ser buscadas numa maior legitimidade e consciência, a serem trabalhadas por nós, dia a dia, momento a momento, até que nos surjam com toda a força e vibração em que se trazem as verdades eternas, as quais não irão nos comprimir, mas estabelecer um viver mais pleno de paz e amor.

Encarnações - Chave

Determinadas encarnações podem ser simbolizadas pela aresta do degrau que marca mais uma etapa na ascensão do Ser Eterno, em busca da Luz de seu Criador. Antes de o espírito emergir na matéria densa, para dar o testemunho supremo que o habitará a permanecer em novo grau, sofre um período de preparo intenso, que varia de criatura para criatura, podendo mesmo remontar a séculos. Pode ser feito, no espaço ou na Terra, através de experiências por diversas encarnações.

Ao ingressar na fase em que testemunhará a aquisição dos requisitos necessários para elevar-se a um novo grau, descem sobre ele, redobradas, as vibrações de amor, esperança e fé, provenientes dos corações amorosos que anseiam pela sua felicidade, procurando ampará-lo nos momentos decisivos. Sentirá, bem nítido, o chamado do Bem e do Mal e, empregando o próprio discernimento, terá que fazer a distinção entre eles, para revelar a realidade de suas vibrações na escolha do caminho a seguir.

Demonstrará, então, se assimilou as emanções puras do Bem ou se os ensinamentos do curso realizado não foram aproveitados. Nesse caso, terá que recomeçar a experiência através de novos estudos e novas encarnações preparatórias. Essa existência ficará marcada pelo esforço despendido e pela decepção do Ser que viu suas mãos apalparem a aresta de novo degrau, vislumbrou-lhe a beleza, mas não encontrou forças para a ascensão, caindo na laje inferior que esperava

não mais pisar.

Quando a terra de Kemi representava o expoente máximo da civilização, o Senhor, em Sua sabedoria, estendeu sobre ela um raio mais forte de luz, para que se tornasse também um centro irradiante de Verdades.

Numerosos espíritos, constituindo uma família espiritual, depois de cuidadosamente preparados por mentores dedicados, desceram confiantes à Terra do Nilo, trazendo os corações cheios de esperança e felizes pela oportunidade de colaborar mais intensamente para o bem da Humanidade. Entretanto, quando os testemunhos se tornaram mais árduos, quase todos faliram, contribuindo, por atos impensados e emoções desequilibradas, para desfigurar a realização que lhes fora confiada.

Grande era a responsabilidade daquelas almas, pois muitos seres usufruíam benefícios do testemunho de Fé, Humildade e Amor que então tivessem prestado. Mas a bondade do Pai é infinita e Sua misericórdia jamais nega aos filhos pródigos novas oportunidades.

A encarnação, vivida por esse grupo de espíritos no Egito, foi uma "encarnação-chave", que lhes teria possibilitado ingresso em um novo grau, caso fosse bem aproveitada. Por isso, só após longo período de preparação, receberam oportunidade semelhante e no presente, encarnados, precisam testemunhar que as palavras santas do Evangelho de

Jesus já constituem para eles Verdade e Vida.

Desejamos, ardentemente, que aproveitem esta experiência tão significativa, pois a vitória representará a felicidade de viverem dentro de um novo padrão vibratório. É uma prova decisiva, que deve ser vivida com muito amor e humildade, para que as fortes sugestões negativas do passado não prevaleçam. Devem ser analisados os erros causadores das quedas em experiências passadas, para que a nova oportunidade seja coroada com a alegria da vitória. Que amem a Deus sobre todas as coisas, procurando ser, na Terra, a expressão de Sua vontade, expedindo a divina vibração a todos os instantes, desde o pensamento mais profundo ao mais terno olhar ou através de um simples sorriso, pois esse é o estado de paz e felicidade absolutas a que os orientais chamam Nirvana. É a suprema integração do ser criado ao seu Criador; é a mais sublime alegria. Nada mais se deseja, depois dessa realização, além de continuar a ser a Centelha de Luz emitida por Deus, nosso Pai, Força Criadora do Universo, Usina Geradora de todo Amor! A realização desse ideal, entretanto, requer, além da certeza absoluta de seu valor e da vontade firme de atingi-lo, um exercício constante de meditação, prece e vigilância. Essa vitória só bafejará os espíritos que vibrarem dentro de sentimentos de Fé, Amor e Humildade.

[Vosso Irmão Akenaton, extraído do livro Mensagens do Grande Coração, dos espíritos Ramatis, Nicanor e Akenaton]

Esaias e seu reencontro com seu irmão Karroiz

Tudo começou com um grande assédio a uma das médiuns do GCE. Essa irmã era constantemente atormentada em seu local de estudo, na rua e em todos os lugares. Inúmeras vezes, chegou ao Grupo carregada por pessoas amigas que a levavam para ser ajudada pela Dirigente da Casa.

Os irmãos que a assediavam eram enviados e comandados por um grande chefe de determinada região umbralina. Cada um destes enviados era atendido e depois de muito esforço e paciência, por parte do irmão Karroiz, eram evangelizados, doutrinados e acolhidos pelo Grupo, não retornando assim às regiões de onde vinham. Nessas doutrinações, o irmão Karroiz fazia com que vissem suas vidas passadas, o que fizeram e o que poderiam ainda fazer. Então, cada irmão que chegava era com amor e disciplina que o nosso irmão Karroiz o tratava e ele conseguia assim libertá-los do rancor e do ódio insuflados pelo chefe.

Foram vários meses de atendimento a esses irmãos que eram, incessantemente, enviados com o objetivo de atingir o trabalho e particularmente o irmão Dirigente do GCE. Alguns deles eram enviados de volta ao umbral com a finalidade de levarem ao chefe deles um "convite" de Karroiz, que desejava conversar pessoalmente com ele, pedindo que viesse ao seu encontro para um diálogo, aguardado pelo irmão Karroiz há séculos!

O chefe desta grande região umbralina era Esaias, um antigo amigo e irmão consanguíneo de outras épocas, muito buscado e esperado para elucidação de fatos mal explicados e mal entendidos do passado.

Depois de certo tempo, a região que esse irmão comandava foi ficando vazia, o que fez com que ele mesmo buscasse explicações.

O irmão dirigente da Casa sabia que ele viria e chamou alguns médiuns, que foram antecipadamente preparados para este trabalho, para uma reunião onde eles, os irmãos de outros tempos, finalmente poderiam se encontrar e esclarecer os fatos.

Dia e hora foram marcados, médiuns posicionados em círculo, cada um com um Evangelho nas mãos, trabalhando suas mentes em preces e leituras elevadas, para que o ambiente estivesse livre de contaminações e com boas energias. Por ser o irmão que chegaria um grande magnetizador e exímio manipulador, a orientação dada a cada um era que se mantivessem firmes e não o olhassem diretamente nos olhos,

não falassem ou pensassem em nada a seu respeito, devido à força mental dele.

O médium, adequado a este trabalho de psicofonia, era um irmão com mediunidade inconsciente que foi bem trabalhado para este atendimento marcado em dia e hora pelo espírito Esaias.

Ao mesmo tempo em que os trabalhadores encarnados envolvidos foram se preparando, a Espiritualidade também trabalhava; o ambiente foi todo fluidificado por dentro e por fora do Grupo. Irmãos capacitados na proteção energética e fluidica do ambiente, principalmente dentro da sala de tratamento, formaram uma grande corrente com potencial de fluidos próprios àquele trabalho.

Todos prontos aguardavam, quando chegou pela porta principal do salão, através de um túnel, um homem muito alto, ruivo, de cabelos encaracolados até os ombros, olhos azuis penetrantes, rubor no rosto, grande capa preta, um típico viking do século XIII. Demonstrava grande ódio, por isto tinha as mãos já deformadas em forma animal.

Aproximou-se do médium inconsciente e através da psicofonia, iniciou-se o diálogo. A princípio muito difícil. Sentados frente a frente, Esaias não olhava para Karroiz que o chamava à realidade através de palavras que o conduziam ao passado remoto. O irmão não aceitava as colocações, nem as explicações feitas e se debatia em rancores e agressões verbais, sendo que Karroiz aproveitava-se de cada brecha para tocar o coração daquele que lhe foi tão amigo em outros tempos.

Os médiuns eram constantemente assediados por ele que os envolvia fluidicamente, fazendo com que os próprios médiuns conturbassem o diálogo que precisava ser em ambiente de total equilíbrio.

Esaias sempre fugia do assunto principal a ser tratado, que era o passado que os envolvia. Depois de longas horas num debate infrutífero, Karroiz diz-lhe que o umbral que ele comandava estava vazio, pois, enquanto eles conversavam, Karroiz mandou que fizessem uma limpeza no local e ele, não acreditando, o chamava de mentiroso, revoltava-se ainda mais e tentado agredi-lo.

Karroiz assegura que era verdade e que ele poderia sair quando quisesse. Isto o chocou e fez com que ele falasse da razão maior de sua mágoa. Veio a entender depois que, aquela médium, que era inicialmente obsediada pelos comandados dele, era sua própria filha, tão procurada por ele, desde aquele século distante.

Os irmãos se abraçaram e, chorando, juntos deixaram extravasar séculos de amarguras e desentendimentos, depois de quase 3 horas de diálogos.

Ao final da reunião, o irmão Esaias pediu a todos os presentes, perdão pelos seus atos, abraçando um a um. A partir daí, este irmão, hoje um trabalhador incansável, ajuda aos trabalhos deste Hospital Espiritual, procurando almas em sofrimento em regiões umbralinas, totalmente transformado, buscando sua evolução espiritual, caminhando lado a lado com seu irmão Karroiz.

[Lizane Moura, 10/06/2012]

"Acrescentando um pouco do meu viver e caminho, principalmente, dos últimos caminhos que percorri nos lamaçais de áreas umbralinas, aqui, hoje presente e totalmente consciente do que fui, do que fiz e dos resultados que provoquei, trazendo tanta dor e sofrimento, só peço a Deus que me perdoe e me permita, de agora em diante, colaborar, ajudar a me relacionar com almas que tanto ameie e prejudiquei.

Nas minhas inverdades, Karroiz foi um dos pontos principais, como, também, o responsável por eu estar aqui, presente nesta Casa.

Tenho sofrido, esperando e lamentando o tempo que fiquei no esquecimento do progresso de vida carnal e espiritual.

Quero pedir perdão àqueles que maltratei e fiz sofrer com as minhas rebeldias e tristezas, mas estava preso nas minhas próprias malhas de revides, rancor e revolta.

Lamento tudo que perdi até hoje, mas tenho pressa de aprender, amar e viver nesta beleza que retemos dentro de nós.

Às almas, que dilacerei, ofereço o meu corpo, o meu trabalho e peço perdão e a oportunidade de refazimentos.

*Perdão, meu irmão!
(Referindo-se a Karroiz)*

[O amigo Esaias, psicografada Angela Coutinho, 2004]

tempus viagens e turismo

Paulo Fernando

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 95, loja 10 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2244 3434 / Fax: (24) 2244 3430
www.tempus.com.br / tempus@tempus.com.br

Mercadinho Valparaíso
CNPJ 09.871.385/0001-47 - TEL: 2242-2025

ENTREGAS A DOMICÍLIO
Marcelo

Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

ÓTICA MARTINHO
JÓIAS

ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS
OFICINAS PRÓPRIAS

IMPREDOR, 663 - CENTRO - TELS: (24) 2207-4798 / 2249-4798
CEP 25520-003 - PETRÓPOLIS - RJ

Luandri
Luandri

Moda em Jeans e Brim

ATACADO E VAREJO
RUA TERESA, 285-B - CEP. 25625-020
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

A esperança no amanhã

Ilusões, farsas, artifícios, lacunas, tristezas e insuficientes momentos nos fazem temer pela nossa existência, pela nossa estrutura íntima, muitas vezes abalada e desgastada.

Momentos sofridos e incertos, desentendimentos e apreensões, falsidades e acúmulos nos fazem rejeitar a vida e nos colocarmos extremamente contra tudo e todos. Porém, não nos esqueçamos de que a vida que é articulada, neste corpo, por nós, no momento, é passageira, é representação de alguns atos e algemas feitas para que tentemos vencer as provas e as diligências que se adornam à nossa mente espiritual e, mesmo que as circunstâncias não acusem portas de emergência e saídas, estaremos caminhando a elas. Sim, travamos lutas e cometemos delitos, como, também, dilatamos sentimentos e atributos na permuta fluídica com irmãos de caminhada, mas na certeza de que, ao final de cada representação, teremos as cortinas abaiçadas e nos transportaremos a novos palcos cênicos.

A colocação da criatura, na esfera ou no mundo que habita por similaridade de vibrações e necessidade de perseveração, é proposta de trabalho, de reconstrução a que novas delineações possam surgir no seu aspecto moral-espiritual.

Assim é a frequência com que nós permutamos, nos diversos e diferentes sistemas de vida, assim é a colocação dos seres em propostas diversas, a cada

tempo de reciclagem e aprendizado.

Voltaremos, tantas e quantas vezes forem necessárias, para novas representações, sempre lidando com os atores certos e na pretendida especialização de nossos dotes e aspectos a serem manuseados, sendo que muitos serão aqueles que conosco permutarão os cenários e as sensações, pois alguns virão para tentar reforçar nossos papéis e aditar novas possibilidades a nossos textos e outros a nós se unirão para que nós mesmos os auxiliemos a crescer e a lutar com mais tenacidade. As lutas são travadas a cada palavra, a cada ato e pensamento, como também, estaremos lapidando nossas vestes em prol de almas ainda em projeções curtas e doentias.

Muitos serão os aspectos a serem enfocados em cada representação terrena, porém, será preciso deter na lembrança que somos criaturas eternas e que existirá sempre a esperança de que, ao final do caminho, as portas se escancarem para que nos encontremos do lado certo, na direção que queremos.

Esta direção, a ser tomada ao final do espetáculo da vida, é a frequência a ser buscada num mundo de maiores realidades. Estas portas são, realmente, a nossa verdadeira saída para o mundo ao qual pertencemos.

A esperança, ao final de um caminho bem percorrido, será a luz diária a fazer-nos lutar com mais tenacidade, a rever, a cada instante, as nossas possibi-

lidades e perseverar diante de todas elas, na firme certeza de que a estrada a ser vista nos conduzirá ao verdadeiro plano espiritual de vida eterna.

As almas se alinham na esperança do futuro, buscando as suas ligações, as suas afinidades, a sua verdadeira pátria espiritual. Valores serão acrescentados, sentimentos serão revistos, posturas serão vasculhadas e todo um pretérito a nós se descortinará no retorno à nossa dimensão espiritual, mas, acima de tudo, poderemos buscar a felicidade tão ansiada e resolvida nas esferas físicas. Sim, a felicidade será vista com o encontro de nós mesmos com o fascinante mundo que verdadeiramente nos acalanta e nos conduz intimamente.

Para que nossas realizações se tornem os meios a atingirmos as portas do mundo pretendido, precisamos ver-nos como criaturas eternas, como Espíritos em constante aprimoramento e evolução, e basearmos cada ato, cada pensamento nas leis do amor, da solicitude e do perdão, na esperança de que, mais dia, menos dia, estaremos junto daqueles que amamos e que verdadeiramente a nós se ligam espiritualmente.

A esperança é eterna luz a compactuar de nossas lutas, e almas amigas e lutadoras se verão nelas envolvidas, para que a beleza da vida espiritual possa surgir-lhes um dia em toda a sua plenitude.

[Emmanuel]

A felicidade de um retorno

Analisando, dia-a-dia, o aspecto reencarnacionista e as diversas "estações" a estacionarmos a cada vida, numa disposição sistemática, constante, irreverente, negada ou pedida, nós, Espíritos, iremos atendendo às nossas próprias necessidades a contribuir para a paz íntima, numa grande conscientização de nós mesmos, como peças únicas a formarem o grande tabuleiro universal composto pelo Pai e Criador.

Portanto, atendendo às próprias chamativas de corpos e mentes, as almas se intercalam nos dois planos, almejando situações mais felizes a poderem conviver com elas mesmas sem sofrimentos e torturas maiores.

E, nesta dinâmica seletiva, compulsória ou pedida, as almas se aprimoram e penetram, cada vez mais, nos objetivos d'Aquele Que nos criou.

Assim, envergando, a cada etapa vivencial, a felicidade plena, nossa alma chora e clama por uma oportunidade de vivenciação nas esferas mais densas, a buscar e se desenvolver nos processos seletivos de amor, compreensão e caridade.

Esta felicidade ansiada, porém, precisa ser entendida como um fator a se incorporar em nós, como grãos de areia a construir uma camada sólida e estável para proporcionar uma base firme à própria continuidade do Espírito. Sendo assim, a busca pela

felicidade se irá dar sempre, embora as criaturas ainda se permitam envolver por momentos fúteis e vazios, onde a força da impulsividade no ganho material se lhes repercute como fatos de felicidade perene.

Não, não iremos encontrar felicidade somente na obtenção de bens ou na personificação de cidadãos envolvidos por lideranças e poderes, pois o estado íntimo de felicidade precisa vir de complementações maiores, de plenitude a envolver as criaturas, a cada instante de sua movimentação na esfera.

O processo reencarnacionista, como luz a nos ajudar a enxergar melhor a nós mesmos e às próprias contingências que envolvem todas as naturezas criadas por Deus, nos apresentará, lentamente, de acordo com a nossa boa vontade, persistência e sensibilidade, onde iremos encontrar a felicidade, este estágio íntimo, parcial ou total, a nos libertar dos excessos e das ilusões.

Não conseguiremos ser felizes, se não soubermos apreciar cada detalhe das criações de todos os tipos de natureza que surgem a nossos olhos, pois este estado íntimo está ligado ao alastramento de nossas percepções e sensibilidades, agindo assim como uma antena ultra sensível a captar os mínimos detalhes e composições criadas por Deus.

Não abusemos das naturezas. Observemos as belezas que nos rodeiam, as fases de crescimento de

todas as manifestações de vida: o ar que nos envolve e modula corpos e mentes, a água que nos refrigera por dentro e por fora; o sol que nos abastece e tece todo o processo de vida; o calor dos sentimentos de irmãos que se dilatam a nossos olhos; os fatores dos raciocínios que trazem o crescimento material, etc...

Vemos, assim, amigos, o quanto ainda se torna necessário um trabalho constante de alinhamento de nossa visão física e, muito mais, da visão mental, o quanto necessitamos do aprimoramento íntimo, a sabermos distinguir pontos que irão trazer-se em instantes de felicidade, comungando, pouco a pouco, este ideal de uma maior plenitude íntima.

Observemos as variadas formas de vida e as próprias disposições da materialidade e da espiritualidade, que surgem em cada setor das naturezas criadas, e busquemos alastrar nossas percepções e sensibilidades para a grande conquista da felicidade plena, pois estas outorgas só as obterão aqueles que souberem encontrar, nas pequeninas coisas, a beleza do toque do Criador, assim desenvolvendo em si mesmos, o grande potencial assimilativo das reais construções que Deus nos oferta, a cada instante de nosso prosseguimento de vida.

[Henrique Karroiz]

As possibilidades dos seres reencarnantes

Quais serão estas possibilidades? Em que termos virão ou como saberemos quais são?

Na realidade, as possibilidades sempre existiram a todas as naturezas, em todos os tipos de naturezas e reinos, numa pronta resposta Àquele que nos criou, numa apresentação de imensas oportunidades em licenciamentos livres e à nossa escolha.

Mas, teriam também estas escolhas a envolver as naturezas minerais, vegetais e animais, como nós, seres humanos e pensantes, as detemos?

Naturalmente, que as possibilidades de distendimento, de cada tipo de natureza, irão variar dentro dos limites de cada outorga às contingências que envolvem a criação, em suas múltiplas condições de estruturação.

Os minerais e vegetais crescem e se distendem, se beneficiam, ou não, das temporadas em que se mostram à ação do tempo e do meio. Assim, no reino mineral, a diversidade de modificações espontâneas nas articulações das temperaturas atmosféricas de solo, em atritos das chamadas erosões e renovações, se apresenta em instantes em que a "peça" criada se reestrutura, em adaptação ao campo em que se situa. Esta moldagem é contínua e desperta a atenção dos estudiosos das composições e modificações do solo e de tudo que se constitui em massa e estruturas visualizadas que compõem a natureza. Estas adaptações se processam sem que a mão do homem seja responsável por elas, mas sim, a mão de Deus, a trazer uma maior harmonia às criações e reinos. Como também, podemos assistir às grandes poluições, desmatamentos e erosões provocadas pelos seres humanos, estes sim, irresponsáveis por não perceberem que, maculando e destruindo seres e reinos, estarão contribuindo para diminuir os ciclos de vida no ambiente terrestre.

O reino animal é rico, é abastecimento a construir, nutrir, curar, embelezar e orientar as criaturas, dispondo de imensas possibilidades de manutenção de vidas, tanto no que se refere a micros como a macros existências e sistemas.

Já no reino vegetal, mais visto e sentido pelos seres humanos, se torna objeto de maior proteção, pois é real demais a sua utilidade a abastecer vidas, a trazer a cura e as condições vivenciais ao homem. Os vegetais nos fortificam, trazendo grande parte do fluido universal tão necessário à manutenção das vidas.

Por que os vegetais? Apenas, porque é alimento cultivado no solo, nas condições próprias do campo em que vivemos e por onde fluem os nutrientes próprios do planeta, a alimentação ao orgânico que provém do condimento maior e que é distribuído aos diversos campos vivenciais do Universo - o fluido que nos traz a vida, o raciocínio, as coordenações, o ultrapassar de massa fluidica com substâncias mais etéreas (perispírito), às realizações das almas que buscam, neste exercício na matéria, suas governantes mentais positivas, em maior equilíbrio e constância.

Os vegetais alimentam o ar e as criaturas, distendem-se em vitaminas e proteínas, água pura, ácidos e aminoácidos, nas suas diversas nuances, a brota-

rem do solo próprio da esfera.

Diante desta farta alimentação e das providências tomadas pelo Pai para que Seus filhos não morram de "fome", é que o solo e tudo que dele brota são únicos em bases de alimentação, vitaminando os seres que, na maioria das vezes, os destroem e maculam, não sabendo o quanto estão diminuindo as possibilidades de sua própria alimentação e envenenando estas energias que são responsáveis pela constância deste plasma divino, que nos é enviado.

Por isso, uma das grandes possibilidades dos seres reencarnantes é saber conservar as condições de manutenção de vidas, isto é, a terra, o ar e o solo, as estruturas apresentadas e aprimoradas pelos séculos, respeitando-as e alimentando-as com o bom trato e amparando e conservando cada habitat, dentro das condições próprias que ele exige.

A manutenção dos seres, que reencarnam, não está somente no dever de se conservarem limpos e íntegros em seu corpo orgânico ou em sua moral, mas, também, em saber preservar os campos ambientais em que foram colocados, para que outros tantos seres possam continuar a usufruir destas seivas que foram criadas, justamente, a nos ajudar na preservação de nós mesmos, em busca de idealismos, equilíbrio e luz.

As necessidades dos seres, ao reencarnarem, são muitas. Além da própria alimentação, que parte do seio materno o qual, também necessita da nutrição do solo e da água, para que o fluxo leitoso se torne alimentício e próprio a gerar funções orgânicas equilibradas e sadias no ser infante, cada ser irá precisar deste plasma divino, que é um dos componentes do fluido universal, referenciado na esfera em sua especialidade como o fluido vital, o fluido da vida, da manutenção de todo este sistema perfeito e uniforme. Além desta base alimentícia de vida, será preciso que tenhamos a consciência desta nutrição e, de boa vontade, a preservemos.

O fluido de vida é constante na esfera, tanto no reino mineral como no hominal; tudo segue um ritmo e uma constância em direção a um maior equilíbrio e sintonia. A perfeição é buscada, a cada vida e renascimento, não importando que haja uma destruição temporária, mas a cada renovação, as origens se fortalecem e renascem, em busca de um melhor direcionamento espiritual ou dentro de cada estrutura específica. Nada fica inerte, nada se enrijecerá, pois as próprias moléculas que constituem corpos e naturezas estão sempre em movimento, mantendo-se em campos, muitas vezes invisíveis a olhos nus, porém percebidos por aparelhagens mais específicas. Assim, o Universo, o Cosmo, os mundos, esferas e planetas estão em constância de movimentos e remanejamentos, exatamente como este nosso micro cosmo que se expressa por estruturas orgânicas e mentais.

Sim, amigos, somos mini-universos dentro de um macrocosmo e, por isso mesmo, embora não vendo nosso interior ou o que se passa e se produz dentro dele, de minuto a minuto, sabemos que tudo se mantém num

equilíbrio constante a nos fazer atuar em movimentos, respiração, pensamentos e funções orgânicas, a possibilitarem a manutenção da vida nesta estrutura que anda, fala, respira, pensa e se articula, sem precisar de pilhas, fios, baterias ou choques.

Que plenitude de realização, não? Que fartura a nosso redor e dentro de cada um de nós!

Já pensaram, hoje, em como conseguiram acordar e se mexer? O que lhes facilitou sentar na cama e movimentar pernas?

Como puderam sentir suas primeiras funções orgânicas, necessitando de um esvaziamento? Quem as fez reterem líquidos, excrecências e como lhes apontaram os caminhos da eliminação de resíduos orgânicos?

Acolheram o seu próprio olhar no espelho do banheiro ou do quarto? Sim, e como se enxergaram? O que existe por detrás dos órgãos visuais e que lhes promove a visão ao redor, limitada, mas abrangente às suas necessidades momentâneas? E quem os observa através das pupilas? Quem está escondido e só aparece em percentuais, muitas vezes, fugidio?

Quando se alimentam, quem os trouxe sob esta aparelhagem na boca e os ajuda a que os alimentos entrem já semi-liquefeitos? Para onde vão, se não existem sinalizações a partir do canal que parte da boca? Como saberem a direção a tomar? Quem os liquidifica e separa, prestando muita atenção a esta separação e direcionamento?

Como saber as necessidades de cada corpo e abastecê-lo, sem que exista uma voz dentro do nosso corpo a direcionar toda esta estruturação que nos mantém alimentados para a execução de nossos objetivos cármicos?

Pensem em tudo isto e tentem responder a estas tantas arguições, porém, não se esqueçam sempre de agradecer o dom da vida, a faculdade de executar as possibilidades de crescimento e aprendizado, seja em que tipo de estrutura estejam vivenciando, pois tenham a certeza de que já habitaram os campos materiais brutos e rígidos, os de pureza e frescor, abraçados às folhas e ramos e sendo mantidos pelo sol e pelas chuvas, ultrapassaram as cocheiras, os cercados, os pastos e as dizimações, a darem alimento a outros tantos seres encarnados, até chegarem, hoje, a se rever como seres pensantes e, portanto, trazendo-se em maior lucidez a agradecer cada etapa vivenciada pois, se aqui chegaram, instituíram-se nas básicas condições de cada reino, a merecer o casulo hominal, o qual exige, de cada um de nós, muito mais responsabilidades e deveres.

Estes somos nós, hoje, com as muitas possibilidades, mas, também, grandes responsabilidades a se descortinarem à nossa frente.

Deus nos traz a inúmeras propostas, cabendo a cada natureza agir e reagir, conforme o que já angariou e o que pretende alcançar.

Refleta: As chaves de cada caminhada

Mãe Santíssima, Jesus amado, Amigo, preencha as nossas almas, os nossos corações que ainda impulsionados pelos negrimes do pretérito e pelas lacunas do presente não se conseguem envolver pelo Seu carinho.

Que a luz da Virgem possa assessorar-nos em todos os minutos do viver, meus amigos.

A cada vez que nos aproximamos, louvamos sempre, louvamos pelos benefícios que recebemos, louvamos pela paz que conseguimos conquistar, por todo minuto de entendimento, de superior ligação com Alguém que nos fornece a vida, esse percurso tão bonito, tão pleno e necessário a cada um de nós.

Os nossos vínculos com as esferas reencarnacionistas são muito fortes, pois estamos ligados a muitas almas e a muitas criaturas, estamos ligados ainda a fatos, a princípios, a sentimentos vivenciados por todos nós em épocas e épocas, e renovados no presente. Sim, a família nos traz sob uma frequente renovação de nós mesmos. A família é a nossa verdade eterna, é a colocação fluente de todas as almas como Espíritos, é nos olharmos no espelho de nós mesmos e no de irmãos, e saber que ainda estamos unidos, ligados, que precisamos fazer algo, pois muitos dependem de nós ou nós mesmos dependemos de algum deles, ou de um de seus membros.

À revelia, muitas vezes, viemos à carne, à revelia porque ainda não conseguimos aceitar nossos débitos, como também não somos só um poço de débitos nem de negatividades. Somos, sim, criaturas com potencialidades e inúmeras qualificações, que precisam

ser acordadas, precisam despertar deste sono eterno de teimosia, de ambição e de orgulho.

Vimos à luta sempre, amados, luta conveniente a nós mesmos, luta necessária e que precisa ser vista com muito carinho e amor, aquela que irá promover o nosso amanhecer em terras iluminadas.

Onde estaria a chave da nossa caminhada eterna. Onde? Estaria na nossa boa vontade, na nossa compreensão ou em cedermos um pouco de nós mesmos para que haja um abastecimento de Alguém que sabe muito mais, compreende muito mais, e, realmente sabe do que precisamos. E como somos pequenos, como pensamos erradamente! Calcamos, nesta matéria ou em qualquer outra, todo o nosso abastecimento e felicidade, quando, verdadeiramente, esta felicidade tão ansiada, não está na matéria densa...

Nós também podemos construir tudo aquilo que queremos em nosso campo espiritual, mas, para isto, precisamos buscar as belezas mais valiosas que são aquelas que estarão dentro de nós, como a força do amor, a lealdade dos sentimentos, a beleza dos gestos, a amplitude da moral, a valorização das virtudes, e, principalmente, o reconhecimento da nossa pequenez em função da grandiosidade que nos fornece o Universo.

Isto nos mostra que ainda há muito a lutar, mas que precisamos ser fortes porque, além das lutas, nós retemos e abraçamos belezas e potencialidades, como também, as tantas possibilidades a cada vida.

Caberá a cada um de nós graduarmos estas belezas, com razão, com sentimento, com equilíbrio, numa maturação íntima própria. Não com infantilidade,

não com imaturidade, não, com uma flexibilidade de luz e caráter.

A instabilidade no momento presente abraça as criaturas, a instabilidade no emocional, na materialidade e nas obtenções.

A fé é um abastecimento constante em nossa caminhada eterna, é algo que precisa ser trabalhado por vidas e vidas com as possibilidades visualizadas, a preencher nossos Espíritos. Tracemos a nós as dimensões de fé a serem alastradas a cada momento do viver, bastando que saibamos entender as razões e objetivos de nossa vida; o que passamos, porque passamos e precisamos passar.

Neste alinhamento, neste descortino, vamos atingir um ideal de amor, de equilíbrio e de liderança de nós mesmos. Sim, seremos livres em nosso encaminhamento mental, líder em condução, força e amor, em plenitude de observação dentro de realidades profundas.

O Evangelho nos traz estas realidades, mas que precisam ser pinçadas com o uso da razão e dentro da sensibilidade.

Falo a vocês, trazendo um pouco da minha luta, um pouco daquilo que tive que conquistar.

Continuem a lutar, a conquistar os merecimentos, mesmo vendo que ainda somos almas caminhantes e pequenas diante da grandiosidade da Criação, pedindo ao Pai que nos estimule a articular as devidas movimentações a podermos caminhar, livres e mais conscientes, a trabalhar nossa razão e sensibilidades.

[Jeanne D'Arc, psicofonia Angela Coutinho 27/04/02]

Atualidades: Atualidade

Enfocando os momentos atuais, onde vemos as díspares atitudes e delineamentos das almas ainda vinculadas a seus próprios pensamentos, dando livre curso a propostas íntimas de Espíritos primários e vinculados à materialidade, percebemos o quanto se faz necessário o cultivo de bons pensamentos, o conagração amigo com irmãos, a lisura da moral e o respeito à toda a humanidade.

Assim, irmãos, deveras preocupado encontra-se o mundo espiritual que presencia, hoje, e ainda, posturas viciosas, tanto em relação aos excessos físicos e materiais quanto aos impulsos nocivos de mentes que se envolvem com as imoralidades, prostituições morais, abusos de poder e vaidade a não estabelecerem campos de paz, de verdades, de respeito e de consideração às almas que caminham na esfera.

Participando, diariamente, de todas as movimentações terrenas, sentimos o quanto de

perturbação e desequilíbrio regem as vidas, não usufruindo as criaturas da paz tão necessária a um viver.

Irmãos, não se esqueçam de que a vida na esfera é instante de aprendizado e oportunidade de reforma íntima a restaurar os malefícios de pretérito, e que o retorno aos planos fluidicos nos indicará em nossa estrutura, exatamente, aquilo que formos, ou melhor, o que pensarmos e tivermos manipulado em pensamentos, palavras e atitudes, expondo-nos, cruamente, aos tantos olhos espirituais, onde nos iremos situar em semelhanças de vibrações e afinidades.

Corrigir pensamentos, ponderar palavras e atos, medir consequências de sentimentos distendidos, baseando a vida em uma postura cristã e moralizada e, principalmente, aceitar as doações em nosso viver, agradecendo o que vem a nós, pois tudo que retemos e que nos é dispensado é o justo e necessário a que possamos dar continuidade ao trabalho cármico a que viemos distender.

Ajustemos nossa realidade agradecendo a vida e tudo que Deus nos possibilita, e regulemos, amigos, as possibilidades de um viver, buscando um maior equilíbrio e harmonia na sequência vivencial nesta esfera tão plena, próspera e humilde.

*Amem-se,
aceitem-se,
respeitem-se.*

[Henrique Karroiz]

Aprendendo...

Apontando erros e evitando maiores males

Assim, meus amigos, é que estaremos, realmente revendo as atuações ilegítimas e indo em busca de situações mais claras e benéficas a nós mesmos, a evitar maiores males em consequências que irão envolver-nos após mais esta existência, não é?

Difícil apontar erros de alguns poucos anos atrás, como até mesmo os que externamos hoje. Imaginem quando em planos espirituais revemos vidas e vidas com todos os entrelaçamentos de benefícios, liberdades, desestruturações e lidas positivas ou negativas!

Imaginem o constrangimento, as dores, as saudades, remorsos e dificuldades que nos envolvem,

atrapalhando-nos o raciocínio e sentimentos!

Sim, porque irmãos e situações serão vistos de maneiras diversas das observadas por nós, quando, na realidade carnal, nos encontramos. Porém, ao nos colocarmos decididamente a enfrentar os cantos escuros de nossa vida nesta passada terrena, nos pouparemos em constrangimentos futuros.

A lógica é penetrarmos nestes recônditos fechados e bloqueados, e os analisarmos, trazendo-nos a conclusões mais lúcidas do que as que tivemos nos momentos vividos anteriormente.

[Henrique Karroiz]

Da reencarnação

"Todos os Espíritos tendem à perfeição e Deus fornece-lhes os meios pelas provas da vida corpórea; mas, em Sua justiça, faculta-lhes realizar, em novas existências, o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova.

"A doutrina da reencarnação, isto é, aquela que admite para o homem várias existências sucessivas, é a única que responde à ideia que fazemos da justiça de Deus em relação aos homens colocados em uma condição moral inferior, a única que nos explica o futuro e fundamenta nossas esperanças, pois que nos oferece os meios de resgatar nossos erros, através de novas provas".

[O Livro dos Espíritos- Capítulo IV]

Mémoire: Walt Disney

E assim, depois de muito esperar, num dia como outro qualquer, decidi triunfar...

Decidi não esperar as oportunidades e sim, eu mesmo buscá-las.

Decidi ver cada problema como uma oportunidade de encontrar uma solução.

Decidi ver cada deserto como uma possibilidade de encontrar um oásis.

Decidi ver cada noite como um mistério a resolver.

Decidi ver cada dia como uma nova oportunidade de ser feliz.

Naquele dia descobri que meu único rival não era mais que minhas próprias limitações e que enfrentá-las era a única e melhor forma de as superar. Naquele dia, descobri que eu não era o melhor e que talvez eu nunca tivesse sido.

Deixei de me importar com quem ganha ou perde. Agora me importa, simplesmente, saber me-

lhor o que fazer.

Aprendi que o difícil não é chegar lá, em cima, e sim deixar de subir.

Aprendi que o melhor triunfo é poder chamar alguém de "amigo".

Descobri que o amor é mais que um simples estado de enamoramento, "o amor é uma filosofia de vida".

Naquele dia, deixei de ser um reflexo dos meus escassos triunfos passados e passei a ser uma tênue luz no presente.

Aprendi que de nada serve ser luz se não iluminar o caminho dos demais.

Naquele dia, decidi trocar tantas coisas...

Naquele dia, aprendi que os sonhos existem para tornar-se realidade.

E, desde aquele dia, já não durmo para descansar... simplesmente, durmo para sonhar.

[Walt Disney]

Nossas Preces: Até quando...

Até quando, nós vamos sofrer?

Até quando, a esfera vai estar envolvida em sofrimentos?

Até quando, as almas vão ser egoístas, orgulhosas, vaidosas por demais?

Até quando, se vão esquivar desta suavidade, desta beleza que existe nos Planos Superiores?

Até quando, vocês vão conseguir segurar seus corações e não sentir a saudade maior que lhes toca com lembranças sutis de plano espiritual?

Até quando, a raivosidade e a não cumprimento nas vivências vão trazer o desconforto e a tristeza?

Até quando, nossos olhos vão estar inibidos de frequentar a beleza da Criação, diante de toda a alimentação que retemos e que nos vem em doação?

Até quando, as almas vão querer aquilo que pertence às outras, a gerar os sofrimentos, as guerras, a desarmonia?

Até quando, a Terra vai estar envolvida nas sombras dos umbrais, nas sombras do desamor, da criminalidade e das desavenças?

Até quando, as almas vão chorar e depois lamentar o que deixaram de fazer, quando o véu da morte as tocar e a plenitude universal lhes avançar diante do olhar e sentirem-se sob grandes remorsos e desalinhos?

Até quando, a Espiritualidade vai ter que vir envolver-vos na suavidade do aconselhamento intuitivo?

Até quando, as almas vão expressar-se com tanta rudeza, com tanta infiltração de negatividades?

Até quando, Jesus vai ficar esquecido?

Até quando, o Mestre vai sofrer por ver Seus irmãos sofrendo e errando cada vez mais, esquecidos todos do quanto Ele nos trouxe e se sacrificou por nós?

Até quando, esta esfera tão bela, tão sublime e farta, vai alimentar corações aflitos, corações que perdem seus entes pela brutalidade das conquistas onerosas?

Até quando, amigos, Jesus vai sofrer por nós? Até quando? Ponderemos sobre isto!

[Henrique Karroiz]



facebook  GCE

Curta o GCE no Facebook:
GCE - Grupo de Comunicação Espiritual

Predimóveis
Itaipava

Os Melhores Imóveis da Serra
www.predimoveis.com.br
(24) 2222-3202

Mensagem de Natal

Após mais um ano de lutas, ultrapassagens e crescimento, trazemos aos leitores a força e a coragem a continuarem seus percursos, na certeza de que estão contribuindo para sua própria paz e equilíbrio, na busca por um maior discernimento neste percurso vivencial.

O Evangelho, tão distendido pelos diversos segmentos de fé, precisa continuar a ser exercitado e apreciado em sua riqueza de orientações, em caridade, desprendimento e amor, justamente por serem as jornadas difíceis. As etapas exigem muito de cada alma; os sentimentos nos tumultuam, por vezes, o íntimo; a pressão da materialidade nos constrange a alma. Mas, à frente de nós, existem a luz do sol e a beleza e suavidade do céu na luminosidade estelar, a nos ajudarem na caminhada.

Assim, então, diante das duas visões retidas pelas almas no percurso diário, vivemos nos envoltórios da matéria mais densa, e, com os olhos de

Espírito, ansiamos as dimensões do Infinito. Buscando a Deus e às almas mais sublimadas, passamos por anos e anos, tentando alicerçar-nos melhor a cada vivenciação. E, como agora, que chegamos ao final de mais um ano terreno de movimentações, preciso será que façamos uma retrospectiva de nossa atuação, durante o ano que finda, perguntando-nos:

O que aprendi? Como me apresentei dentro do círculo familiar e da própria sociedade?

Quem sou, hoje? Um ser pacífico, amigo, consciente de meus deveres e responsabilidades?

Amei? Fiz amizades? Conservo as amizades ou me trago sob desamor e tristezas?

O que construí? Estou melhor do que estava no ano passado?

As perguntas se sucederão, se os irmãos estiverem dispostos a se questionarem e se, realmente, quiserem aprender a crescer.

Deixo o ajuizamento às suas consciências e peço a Deus e ao Divino Mestre e Senhor das Alturas que os ajudem a ter uma maior constância no seu posicionamento cristão e na busca por um melhor estágio íntimo de paz e equilíbrio.

Que a Virgem Maria seja buscada como a Mãe que todos queremos, mas que consigamos enxergar que Ela, como todos os Espíritos de Luz, nos ama e zela por nós, estando em nossas mãos nos vincularmos às Suas vibrações.

Que Deus ilumine a todos. O abraço de todos nós, irmãos em corpo fluídico, que participamos dos trabalhos do Grupo de Comunicação Espiritual, com desejo de que a luz das verdades os toque e os impulse a reviver o exemplo do Messias, de desprendimento, caridade e amor.

[Henrique Karroiz]

Algo mais no Natal

Senhor Jesus,

Diante do Natal, que te lembra a glória na manjedoura, nós te agradecemos: a música da oração; o regozijo da fé; a mensagem de amor; a alegria do lar; o apelo a fraternidade; o júbilo da esperança; a bênção do trabalho; a confiança no bem; o tesouro da tua paz; a palavra da Boa Nova e a confiança no futuro! Entretanto, oh! Divino Mestre, de corações voltados para o teu coração, nós te suplicamos algo mais! Concede-nos, Senhor, o dom inefável da humildade para que tenhamos a precisa coragem de seguir-te os exemplos!

[Emmanuel, psicografia Chico Xavier, do livro Luz do Coração]



Colecione



Em cada Informativo, uma nova brochura de Toulouse-Lautrec psicopictografada pela médium Angela Coutinho em Reunião Doutrinária do GCE.

Livros

Livros psicografados por Angela Coutinho, à venda no GCE ou pelo telefone: (24) 2249 2525

